

Avaliação do conhecimento das práticas integrativas e complementares em pacientes da ESF em tratamento com auriculoterapia numa região do noroeste de São Paulo

Larissa Simal Alves Cavalcante¹
Gisele Candido Nogueira²

1-2 Prefeitura Municipal de Onda Verde, Onda Verde, São Paulo, Brasil *endereço para correspondência. E-mail: larissasimal@gmail.com

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC), dentre essas observa-se a auriculoterapia. A falta de conhecimento da população sobre as PICs é um desafio enfrentado na atenção primária, embora o Sistema Único de Saúde ofereça essas abordagens como parte de sua política de saúde, ainda temos baixa oferta das práticas, poucos profissionais treinados e executantes. Dentre as principais razões temos o foco na medicina convencional, a desinformação, cultura tradicional e o estigma.

Objetivos

Avaliar conhecimento sobre as PICs, em todos os pacientes da Estratégia de Saúde da Família no município de Onda Verde/SP que iniciaram tratamento com auriculoterapia.

Metodologia

Aplicação de questionário sobre PICs a todos os pacientes que realizaram auriculoterapia na Estratégia de Saúde da Família no Município de Onda Verde, desde o início de sua oferta.

Resultados

Dos 69 participantes da pesquisa 73,5% não conheciam a auriculoterapia, 27,5% tinham conhecimento da prática, desses apenas 47,3% já haviam realizado auriculoterapia em algum momento. Em relação a outras práticas integrativas e complementares disponíveis no SUS 58% não realizou e/ou nunca buscou essas práticas, já 42% haviam realizado. Em relação a busca por tratamento 66% do total de participantes já haviam procurado tratamento com medicina tradicional.

Conclusão

Observamos mais de 50% dos pacientes que estavam utilizando a auriculoterapia com terapia não tinha conhecimento da prática como opção e complementariedade de seu tratamento, além da falta de conhecimento de outras práticas disponíveis e possíveis. De acordo com os dados expostos observa-se a necessidade de maior divulgação das PICs, aumento de oferta, treinamentos aos profissionais, além de pesquisas voltadas a sua pratica. A Estratégia de Saúde da família deve coordenar esforços para aplicação e divulgação das PICs, promovendo assim uma abordagem holística, desmistificada e inclusiva para a população.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Terapias complementares; Atenção primária à saúde.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf. Acesso em mar 2023

Mapa de Evidências sobre Acupuntura e Auriculoterapia. São Paulo: Bvs MTCl Américas: Medicinas tradicionais complementares e integrativas; 2023. Disponível em: <https://mtci.bvsalud.org/pt/mapas-de-evidencia-2/>.

Nogier, PMF. Noções práticas de auriculoterapia. São Paulo: Andrei Editora; 1998.